

SERRAVES

Laurus nobilis L.

237 Exemplares no Parque



Família

Lauraceae

Nome Comum

loureiro, louro, sempreverde, loureiro-comum, loureiro-dos-poetas, loureiro-vulgar

Origem

Ásia Menor e toda a Região Mediterrânica (Europa/África).

Tipo de Origem

[autóctone](#)

Autor

L.

Descrição

O loureiro é uma pequena [árvore](#), que raramente ultrapassa os 10 m de altura, de [copa](#) densa e algo [irregular](#). [Tronco](#) direito, de [casca](#) delgada, lisa, desprovida de nódulos, de cor [verde-pardo](#) ou cinzento. Ramos erectos, os mais jovens de cor [verde](#) e desprovidos de qualquer tipo de pêlos. Folhas [simples](#), duras e coriáceas, em forma de ferro de lança (lanceolada), [página](#) superior [verde-escura](#) lustrosa e mais pálidas na [página](#) inferior, com a margem um pouco ondulada e ponta acuminada, em disposição alterna; medem de 6 a 12 cm de comprimento e 4 de largura, atravessadas por uma [nervura](#) central muito pronunciada. Expelem um aroma agradável quando trituradas. Flores unissexuadas, pequenas, branco-amarelo-esverdeadas, cheirosas, pedunculadas, dispostas em grupos de 4 a 6 flores, nas axilas foliares. [Perianto](#) com 4 sépalas petalóides. Flores masculinas com 8 a 12 estames, flores femininas com 1 [carpelo](#) e [estilete](#) curto. O fruto é [camudo](#), ovóide ([baga](#)), parecido com uma azeitona, no início de cor [verde](#) e negro-mate na [maturação](#).

Tipo de Reprodução

[dióica](#)

Forma de Vida

[árvore](#)

Início de Floração

fevereiro

Fim de Floração

maio

Tipo de Fruto

[baga](#)

Consistência do Fruto

[camudo](#)

Maturação do Fruto

setembro

Perenidade

perenifólia

Inflorescência

glomérulo

(aglomerado de flores ou de frutos com os pecíolos curtos. Cimeira multiflora, muito contraída, frequentemente globosa ou subglobosa.)

Cor da Flor

amarelo

Tipo de Folha

simples

(Folha em que o limbo constitui uma superfície contínua.)

Inserção de Folha

alterna

(quando existe uma folha em cada nó.)

Margem da Folha

ondulada

(com uma zona marginal mais ou menos larga, alternadamente subindo e descendo, segundo curvas arredondadas.)

Limbo da Folha

lanceolado

(em forma de ferro de lança, mais largo no meio e estreitando gradualmente para as extremidades.)

Habitat

[Matagais](#) e bosques de clima ameno, sendo difícil determinar a sua [área natural](#), por se ter difundido muito por cultura. Em Portugal é espontânea ou [sub-espontânea](#) nas matas, margens dos rios, não muito distantes do litoral, sendo [cultivado](#) em todo o país.

Observações

O loureiro estende-se por todos os países da Bacia do Mediterrâneo, sendo difícil determinar a sua área natural, por se ter difundido muito a sua cultura. Contudo, julga-se originário da Ásia Menor. Em Portugal é espontânea ou sub-espontânea nas matas, nas margens dos rios, no Centro e Sul do país; é cultivado em todo o país.

O nome do género *Laurus*, parece derivar do nome celta *lawr* ou *blawr*: verde, alusivo à sua folhagem sempreverde.

É essencialmente conhecido pelo seu uso na culinária como condimento, sendo conveniente não confundir as suas folhas com as do loureiro-cereje (*Prunus laurocerasus* L.) que é uma planta venenosa. As folhas vigorosas, atravessadas por uma nervura central muito pronunciada, são inconfundíveis.

Na história antiga, esta árvore era conhecida por 'Loureiro do Apolo' porque Dafne, perseguida por este Deus, se transformou em loureiro. Era também um símbolo de vitória, dos triunfadores (imperadores, generais, poetas), que eram coroados com 'folhas de louro'. Mais tarde, na idade média, este tipo de coroação estendeu-se aos artistas e aos sábios, bem como aos doutores, em que a coroa de louro era guarnecida pelos próprios frutos, dando origem à palavra bacharelato (*Bacca-laureatus*).

Aplicações

O loureiro é considerado uma planta estimulante (excita a actividade nervosa e vascular) e anti-séptico (destrói germes ou inibe o seu crescimento), sedativa (acalma e regulariza a actividade nervosa) e sudorífica (estimula a transpiração). A infusão de folhas facilita a digestão. A manteiga de loureiro, resultante do óleo extraído das bagas, é utilizada para aliviar dores articulares. A madeira do loureiro é dura, bastante pesada.

Porte



Folha



Flor



Fruto



Tronco

